ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

Ao Expediente
p/ Leitura
Em 28 SET 2021
Presidente

INDICAÇÃO N.º 631 /2021.

Tenho a honra de **INDICAR** ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal, a seguinte medida em favor de nossos munícipes:

"Que seja formada uma equipe multidisciplinar, composta por médicos/psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais com a finalidade de diagnosticar e prevenir a Síndrome Burnout dentre os professores da rede municipal de ensino, profissionais de saúde e demais servidores do Município, avaliando os impactos da pandemia por Covid-19 sobre a saúde mental do trabalhador".

APROVADO
Em 28 SET 2021
Presidente

JUSTIFICATIVA

Como se sabe, a sobrecarga de trabalho e o consequente esgotamento físico-mental pode desencadear a Síndrome de Burnout, o que vem chamando a atenção dos profissionais da área médica do trabalho. Estes indicam a necessidade de maior atenção para os sintomas durante o período de tensão e fadiga provocado pela pandemia de Covid-19, a qual trouxe a necessidade de manter o isolamento social pelo máximo de tempo possível.

Vale ressaltar que a Síndrome de Burnout é um transtorno psíquico de caráter depressivo, com sintomas parecidos com os do estresse, da ansiedade e da síndrome do pânico, no qual é percebida a associação com a vida profissional da pessoa.

Tal enfermidade foi incluída na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, em uma lista que entrará em vigor em 2022. É uma doença que, se não for tratada, pode evoluir para doenças físicas, como doença coronariana, hipertensão, problemas gastrointestinais, depressão profunda e alcoolismo.

Por sua vez, temos em nosso ordenamento jurídico municipal a Lei n.º 850/2013 que instituiu o Programa de Assistência Médica e Psicológica aos Professores da Rede Municipal de Educação do Município de Mangaratiba, portadores da Síndrome de Burnout. Tal norma prevê que todos os professores da nossa rede pública de ensino deverão ser avaliados em suas condições físicas, psíquicas e emocionais, a ser realizado por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos/psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais que deverão efetuar o tratamento e o combate às sequelas decorrentes da Síndrome de Burnout.

Contudo, os profissionais de saúde, ainda mais nesses tempos de pandemia, necessitam também de cuidados para a preservação da saúde psíquica.

Na condição de ser humano, igualmente aos demais servidores, além de cuidadores, como os enfermeiros, técnicos de enfermagem poderão se ocupar da saúde de outrem se a sua própria se encontra comprometida?!

Como têm enfrentado a epidemia do novo Cononavirus diante da falta de recursos humanos e condições de trabalho inadequadas?!

Ora, uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgada no início do ano, que analisou o impacto da pandemia e do isolamento social na saúde mental de trabalhadores essenciais, mostrou que sintomas de ansiedade e depressão passaram a afetar 47,3% desses trabalhadores durante a pandemia, o que se verificou tanto no Brasil quanto na Espanha em que mais da metade dos entrevistados (27,4% do total) informou sofrer de ansiedade e depressão ao mesmo tempo. Além disso, 44,3% teriam abusado de bebidas alcoólicas, 42,9% sofreram mudanças nos hábitos de sono, e 30,9% foram diagnosticados (ou se tratou) de doenças mentais em 2020.

Segundo a OMS, no Brasil, 11,5 milhões de pessoas sofrem com depressão e, até 2030, essa será a doença mais comum no país. E, infelizmente, a Síndrome de Burnout ou esgotamento profissional também vem crescendo como um problema a ser enfrentado pelas empresas sendo que, de acordo com um estudo realizado em 2019, cerca de 20 mil brasileiros pediram afastamento médico no ano por doenças mentais relacionadas ao trabalho.

Desse modo, com o reconhecimento desse impacto nocivo da pandemia sobre a saúde mental dos trabalhadores, é indispensável que as prefeituras passem a agir para minimizar tal cenário, cabendo à Administração Pública fomentar a saúde, a segurança e a qualidade de vida dos seus trabalhadores em todos os setores. Tanto no magistério quanto na enfermagem e demais categoriais essenciais do funcionalismo municipal.

Assim, uma das medidas importantes para se prevenir a Síndrome de Burnout seria a implantação de adequações para que o chamado "novo normal" funcione tanto agora quanto depois da pandemia. E, neste sentido, torna-se extremamente necessário que a saúde mental dos trabalhadores seja um dos itens de maior atenção por parte desta Prefeitura, incluindo o treinamento dos líderes e a criação de novas ações para diminuir os problemas emocionais dos grupos servidores, além de acompanhar de perto a saúde de cada funcionário.

Mangaratiba – RJ, 28 de setembro de 2021.

Leandro de Paula Silva
(**LEANDRO DE PAULA**)
Vereador - Autor